



XII Colóquio Internacional "Educação e Contemporaneidade"



20 a 22 de Setembro de 2018 São Cristóvão/SE/Brasil

ISSN: 1982-3657 | PREFIXO DOI 10.29380

Recebido em: **08/07/2018**

Aprovado em: **09/07/2018**

Editor Respo.: **Veleida Anahi - Bernard Charlort**

Método de Avaliação: **Double Blind Review**

Doi: <http://dx.doi.org/10.29380/2018.12.05.11>

EDUCAÇÃO FÍSICA NA EDUCAÇÃO INFANTIL: Um diagnóstico da realidade escolar no interior da Bahia

EIXO: 5. EDUCAÇÃO E INFÂNCIA

PATRÍCIA SILVA NASCIMENTO SANTIAGO, WELLINGTON PEREIRA RODRIGUES

RESUMO

Introdução: Nos últimos anos pode-se observar um número crescente de creches, pois a procura pela Educação Infantil tem crescido bastante, levando a sua universalização. **Objetivo:** O trabalho tem como objetivo mostrar a influência da educação física na educação infantil através da realidade mostrada no interior baiano envolvendo a educação em saúde nas creches já supracitadas. **Métodos:** A pesquisa foi realizada através de uma abordagem qualitativa, com a utilização de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa foi realizada a partir de dois questionários com seis integrantes do Centro Municipal de Educação Infantil Maria Jandira de Souza Fonseca, localizada na cidade de Fátima/ Ba. **Resultados:** Diante das respostas obtidas frente a categoria presença do professor de Educação Física na escola, ficou notável, que através da subcategoria um, que somente há profissionais na área de pedagogia e do magistério, trabalhando a frente da Educação Infantil, ficando evidente que não possui nenhum professor de Educação Física inserido na equipe pedagógica da escola. Evidenciada como contribuição foi elencada as características fundamentais da Educação Física na Educação Infantil, como os aspectos motores, cognitivos, habilidades e potencialidades. O desenvolvimento integral da criança é um fator primordial em que é trabalhado tanto no âmbito familiar como meio escolar no qual ela está inserida. A partir das falas expostas dos professores, é perceptível que a ludicidade está em constante presença nas suas atividades realizadas. **Conclusão:** A Educação Física na educação Infantil tem a finalidade de proporcionar ao aluno melhorias no seu desenvolvimento, essas aulas devem proporcionar atividades que permitem a criança tenha um bom aprendizado, as tarefas devem ser voltadas para o estímulo do aluno.

Palavras-Chaves: Educação Infantil. Educação em Saúde. Equipe Pedagógica.

ABSTRACT

Introduction: In recent years we can observe an increasing number of day-care centers, since the demand for Early Childhood Education has grown considerably, leading to its universalization. **Objective:** The objective of this study is to show the influence of physical education on children's education through the reality shown in the interior of Bahia, involving health education in the kindergartens already mentioned. **Methods:** The research was carried out through a qualitative approach, using semi-structured interviews. The research was carried out from two questionnaires with six members of the Municipal Center of Infant Education Maria Jandira de Souza Fonseca, located in the city of Fatima / Ba. **Results:** In response to the responses obtained from the physical education teacher's presence in the school, it was remarkable that, through subcategory one, that there are only professionals in the area of pedagogy and teaching, working at the forefront of Early Childhood Education. has no Physical Education teacher inserted in the pedagogical team of the school. Evidenced as a contribution was highlighted the fundamental characteristics of Physical Education in Child Education, such as motor, cognitive, skills and potentialities. The integral development of the child is a primordial factor in which it is worked both within the family context and the school environment in which it is inserted. From the exposed speeches of teachers, it is noticeable that playfulness is constantly present in their activities. **Conclusion:** Physical Education in Infant Education has the purpose of providing students with improvements in their development, these classes should provide activities that allow the child to have a good learning, the tasks should be aimed at the student's encouragement.

Keywords: Early Childhood Education. Health education. Pedagogical Team.

INTRODUÇÃO

As creches no Brasil surgiram com as mudanças sociais e econômicas, que foram causadas pelas revoluções industriais. Pois foi a partir desse momento em que as mulheres começaram a deixar seus lares para ingressarem ao mercado de trabalho. Essas creches visavam apenas o cuidar e tinham um

caráter de assistência à saúde e preservação da vida (ARANTES, 2008).

Em torno da década de 1930 e 1940 era tida como a “fase da assistência social” no que se diz respeito ao atendimento à criança no Brasil através de programas onde eram priorizadas a alimentação e higiene dos filhos e mulheres trabalhadoras programas esses que tinham a participação financeira dos empresários para com o atendimento a infância tendo como objetivo principal a reprodução da classe trabalhadora. O conceito de aprendizagem e escolarização para com a infância passou por um processo lento. Foi no século XVIII que a criança começou a ser vista como um ser de necessidades, surgindo assim os jardins-de-infância, com intenções pedagógicas para com as instituições de educação infantil (BARBOSA, 2001).

Foi no ano de 1998 que a Constituição Federal veio garantir e assegurar o dever e o direito da criança para que fosse atendida em creches e pré-escolas. Assim segundo o texto constitucional fornece igualdade de condições para com a entrada de todas as classes sociais mantendo a permanência do indivíduo na escola, avanços nas qualidades e ampliação dos direitos da criança”. Através das leis que asseguram o direito da criança é notório que a Educação infantil constitui de um segmento importante no processo educativo, tornando-se assim a primeira fase para com a Educação Básica tendo a finalidade o desenvolvimento integral da criança, até os 5 anos complementando a ação da família. Onde é dever de o estado assegurar às crianças de 0 e 5 anos o atendimento em creche e pré-escola (AMORIM, 2004).

Nos últimos anos pode-se observar um número crescente de creches, pois a procura pela Educação Infantil tem crescido bastante, levando a sua universalização. O que antes era privilégio de poucos, hoje, se torna a conquista de um direito para todos aqueles que a procuram. A Educação Infantil é direito de qualquer criança, para que esse direito fosse garantido a todos, independentemente de classes sociais, foi dado o início a regulamentação da lei que dá direito a educação a todas as. A Lei de Diretrizes e Bases – (LDB), Lei nº 9394/96 é o pilar da educação, a qual acionou a educação infantil no primeiro nível da Educação Básica (BRASIL, 1996).

A Educação Infantil foi um direito garantido para crianças, devendo assim proporcionar condições que sejam adequadas para o desenvolvimento motor, físico, social e o bem-estar de cada criança. A partir desse contexto é importante observar que a função da Educação Infantil é pedagógica devendo levar em consideração que a formação do professor para atuar nas creches é que o professor possua nível superior em curso de licenciatura (BELTRAMI, 2001).

O trabalho tem como objetivo mostrar a influência da educação física na educação infantil através da realidade mostrada no interior baiano mostrando assim os contextos estudantil seguindo uma linha pedagógica envolvendo a educação em saúde nas creches já supracitadas.

As crianças são diferentes entre si, pois cada uma possui um ritmo de aprendizado. O professor deverá estar preparado para oferecer uma educação diferenciada para cada tipo de aprendizagem sendo consideradas com características próprias. Partindo desse contexto o grande desafio para com a Educação Infantil e de seus profissionais é conhecer e compreender o jeito particular de cada criança para que se possa organizar o cotidiano de cada criança partindo assim para uma sequência de atividades diárias conforme as necessidades de cada uma.

MÉTODOS

A pesquisa foi realizada através de uma abordagem qualitativa, com a utilização de entrevistas semiestruturadas. O instrumento para realização da análise da pesquisa, foi o questionário, que definem como um instrumento de coleta de dados constituído por uma serie ordenada de perguntas, que devem ser respondidas por escritos e sem a presença do entrevistador. Assim, foram construídos questionários abertos e distintos para o diretor da escola contendo 03(três) questões e 05 (cinco) para os professores que lecionam na Educação Infantil. Desse modo, a partir de perguntas subjetivas,

possibilitou compreender e diagnosticar a oferta da Educação Física na Educação Infantil (LAKATOS, 2010).

A pesquisa foi realizada a partir de dois questionários com seis integrantes do Centro Municipal de Educação Infantil Maria Jandira de Souza Fonseca, localizada na cidade de Fátima/ Ba. Sendo 01 (uma) diretora e 05 (cinco) professores de pedagogia da Educação Infantil, sendo todos do sexo feminino. A partir da pesquisa e análise verificam-se as percepções frente à oferta da Educação Física na Educação Infantil no Centro Municipal Maria Jandira de Souza Fonseca, utilizando-se a categorização em formas de tabelas construídas mediante as respostas dos professores e diretor analisado, assim são divididas em subcategorias e característica da subcategoria.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A Educação Física evolui à medida que a sociedade vai evoluindo. No ensino brasileiro, analisam-se grandes informações que foram assim extraídos da sua história, juntamente com a fundamentação teórica. Pois escrever sobre a história da Educação física no Brasil passa a ser um meio de refletir sobre suas teorias e práticas elaboradas no passado, propondo-nos novas perspectivas para atuação profissional no presente (PAGNI, 1996).

Sendo assim este aprendizado nos faz entender que o presente se firma no passado e lançasse no futuro. Deste modo, não conseguiremos compreender o presente, se não conhecermos as suas origens, nos impulsionando para o estudo da sua origem. A história da Educação Física, é constatada de várias transformações que foram sofridas desde a sua idealização até os dias atuais. Transformações essas de conteúdos que foram desenvolvidos para cada nível de ensino, mas como também as práticas pedagógicas onde norteiam o processo educativo (OLIVEIRA, 1988).

A Educação Física no Brasil é confundida ao longo de sua história, pois era ligada a instituições médicas e militares. A Educação Física só foi oficialmente reconhecida e incluída na escola a partir do ano de 1851. No ano de 1854 a Educação Física passou a assumir as características higienistas, onde era marcado pelos hábitos de higiene e de saúde sendo objetivado, o meio do exercício físico, valorizar o desenvolvimento do físico e da moral (PEREIRA, 2006). Foi a partir da necessidade de cuidar das crianças, que se criaram as primeiras escolas, onde era predominado o caráter de assistencialismo ou seja o cuidado com a higiene, cuidados físicos e alimentação. O Estado valorizou as ações políticas com lógicas de ações médicas para com a vertente higienista, influenciando assim a Educação Física e toda a sociedade (OLIVEIRA, 1992).

Com o passar do tempo surge à necessidade de escolas, juntamente com uma educação em que disciplina e ordem eram fundamentais para que pudessem desenvolver as elites da época. Sendo assim a Educação Física como componente escolar ganhou espaços, onde por sua vez a exigência na ordem de formação era o físico disciplinado. A Educação Física começa a surgir nas escolas e por sua vez começa a demonstrar ser uma educação militar, promovendo a saúde, higiene mental e física (PEREIRA, 2006).

Muitos contestam que o movimento higienista terminou entre os anos de 1930 a ou 1940. Logo a pós o movimento higienista surgiu o movimento militarista, onde o objetivo das escolas era a formação de indivíduos capazes de atuar na guerra. A partir daí veio à busca pelo indivíduo fisicamente “perfeito”. Onde aviam exclusões dos incapacitados para atuarem na linha do perfeito. O Coletivo de Autores (1992, p.53) manifesta-se sobre a influência do militarismo para com a construção da Educação Física. Afirmam eles que os militares (PICCOLO, 1993).

Tendo o conhecimento de todos os alunos, o professor conseguiria aprofundar todo o desenvolvimento de seu trabalho formando então os alunos através das aulas grandes atitudes como respeito, dignidade, solidariedade, afetividade e coletividade. Restabelecendo então relações equilibradas e construtivas entre os alunos, fazendo-os reconhecer e respeitar características físicas

sem discriminar o próximo independentemente de suas características. Como todas as disciplinas a Educação Física tem responsabilidade da concretização do processo de formação e desenvolvimento dos valores e atitudes, por essa razão, deve-se considerar como parte dos conteúdos do ensino. Cabendo assim ao professor o papel de coordenar tudo isso de perto, proporcionando em suas aulas momentos para torna-las educativas, discutindo e refletindo sobre as situações percorridas por todos.

A Educação Física passou por várias modificações, tendo consequências em todo o seu processo histórico e que atualmente ainda passa por transformações, sendo ainda que esse processo terá continuidade com o passar dos anos. Há tempos atrás essas mudanças vinham sendo ocorridas de forma bem mais lenta. Hoje em dia com a velocidade para com as transições de informações e com a facilidade para ter acesso aos estudos e publicações, faz com que acreditasse em mudanças de forma rápida e mais abrangente para com a Educação Física escolar. Vários objetivos podem ser trabalhados, com dimensões amplas de conhecimentos como: história, atividades físicas, habilidades motoras e o que pode se desenvolver a dimensão de valores e atitudes que serão passadas aos alunos e que deverão levar para o futuro da sua vida social, assim é importante ressaltar que a educação física faz parte do conhecimento do aluno (PIMENTA, 2008).

Nesse sentido, a Educação Física enquanto campo do conhecimento que tem seu objeto de estudo a cultura corporal do movimento dar diversas possibilidades para seu ensino, entretanto, a esportivização ganhou por certo tempo um espaço que definiu o trabalho da área como meio para que se pudesse encontrar os futuros atletas para as competições, associado a um treinamento esportivo de alto rendimento, definindo o professor como treinador e o aluno com atleta. Diante do contexto exposto pode-se dizer que a Educação Física exerce um papel muito importante dentro da escola, pois a criança desenvolve uma capacidade de movimentar-se e interagir-se com o mundo ao seu redor e no meio em que vive desempenhando um excelente papel no seu desenvolvimento, sendo este processo demorado e sucessivo (SCARPATO, 2012).

A Educação Física precisa assumir na escola, que também tem a responsabilidade de formar cidadãos críticos. Formando assim o cidadão que irá transformar e produzir a cultura corporal. Para que essa responsabilidade seja assumida é necessário que o professor de Educação Física leve em conta todos os valores e fatores envolvidos, elaborando um novo formato de planejamento das aulas, para que assim seja mostrado o verdadeiro valor da Educação Física para com o ambiente escolar.

A creche consiste em um ambiente onde leva as crianças de 0 a 5 anos para serem cuidadas por profissionais. Lá elas devem receber um tratamento não só visando a proteção e alimentação, mas também o acompanhamento pedagógico visando assim o desenvolvimento psicomotor e social. Sendo assim o professor faz com que os alunos relacionem o mundo e o meio em que vive e como ele se define, o professor tem esse papel fundamental, de mediador do conhecimento e faz com que os sujeitos possam compreender a realidade, manejar conceitos, apresentar informações que são bases necessárias para o desenvolvimento intelectual, e que também possa utilizar suas forças afetivas no sentido de mobilizar a sua criatividade, para que sejam capazes de atuar no presente e de ajudar a construir o futuro (VYGOTSKY, 1998).

O trabalho para com o desenvolvimento motor é de grande valor para a sua função e revelações para com a ação motora, proporcionando assim um extenso desenvolvimento dos aspectos da motricidade das crianças, abrangendo assim uma cogitação acerca das atitudes corporais sugeridas nas atividades habituais, assim como atividades que são voltadas para o aumento dos costumes corporais de cada criança. É durante a Educação Infantil que as crianças fazem grandes descobertas e ampliam as suas experiências tanto quanto individuais, sociais, educativas e culturais, portanto estas instituições devem ofertar um ambiente onde as crianças possam sentir-se acolhidas, protegidas e seguras, para que assim possam vencer os desafios que ali estão expostos desenvolvendo a ampliação do seu conhecimento.

A Educação Física tem o papel fundamental para com a Educação Infantil, pois tem a possibilidade de

proporcionar às crianças diversas experiências através de atividades onde elas possam criar descobrir novos movimentos. Sendo essa uma fase em que a criança está em desenvolvimento cognitivo, social, físico e psicológico, sua ação terá uma forte influência na vida da criança. A infância trata-se de um período muito significativo da vida, é nela que se direciona como será o adulto, daí a importância de se pensar nela da melhor forma possível, de compreender como se dá o desenvolvimento infantil, de como é a aprendizagem e as interações sociais (MULLER, 2005).

A importância de se ter um professor de Educação Física é a capacidade de proporcionar aos alunos uma maior interação entre o mundo e o meio em que vive e como ele se define, o professor tem esse papel fundamental, de mediador do conhecimento e faz com que os sujeitos possam compreender a realidade, apresentar informações que são bases necessárias para o desenvolvimento intelectual, e que também possa utilizar suas forças afetivas no sentido de mobilizar a sua criatividade, para que sejam capazes de atuar no presente e de ajudar a construir o futuro.

Portanto, o professor da Educação Física como sendo alguém habilidoso para desempenhar com segurança e precisão nas turmas de Educação Infantil contribuindo para o desenvolvimento completo da criança. Sendo assim esse professor como de qualquer outra modalidade não pode ser considerado o detentor do conhecimento e a criança como receptora, mas sim como mediador dessa prática. Não fornecendo tudo pronto e acabado, mas proporcionando situações onde as próprias crianças vão buscar esse conhecimento, se desenvolver (NEGRINE, 1998).

É na pré-escola que o desempenho motor dos alunos é desenvolvido com o máximo domínio acontecendo assim à distinção dos desenvolvimentos finos, ou seja, a preparação de desenhos, escrita. O desenvolvimento motor compreende as capacidades do movimento, onde o mesmo é denominado como habilidades motoras amplas e finas, as próprias encontrar-se presentes em todas as fases. Entretanto, as habilidades motoras amplas se desenvolvem mais cedo e as habilidades finas leva um tempo para que sejam desenvolvidas.

É entre os 4 a 5 anos que a criança descobre o lado companheiro, ele começará a estabelecer laços de amizade. O lúdico contribui para o desenvolvimento afetivo com a socialização entre as crianças e conseqüentemente para o desenvolvimento da autonomia de movimentos entre outras habilidades sociais. Poucas pessoas sabem o quanto o lúdico é importante para com o desenvolvimento das crianças, e que é através dessas atividades lúdicas que as crianças irão adquirir conhecimentos desenvolvendo o próprio conceito sobre o contexto em que estarão inseridas. O professor deve refletir sobre o quanto o brincar interfere no desenvolvimento da criança. Dessa forma devemos entender que o lúdico é um agente facilitador para com o processo de ensino- aprendizagem, fazendo assim com que as brincadeiras não se tornem uma obrigação na realização dessas atividades e sim com que ela proporcione prazer para com as crianças (MINAYO, 1994).

O movimento corporal é à base da Educação Física, esse movimento busca envolver o indivíduo como um todo. Sendo compreendida como ato motor de ação conjunta tanto com o social quanto com o cognitivo, tornando-se ações expressivas. As atividades físicas aplicadas na Educação Infantil devem ser bem planejadas, sendo respeitadas as fases do desenvolvimento motor do aluno, respeitando todas as fases de desenvolvimento motor da criança.

O professor é fruto de um determinado contexto histórico e social. Com tudo o professor de Educação Física tem um desafio um pouco maior em relação aos demais professores, é a de conseguir com que os alunos se sintam à vontade em sala de aula no que se diz respeito às habilidades motoras de seus alunos, pois algumas crianças têm habilidades mais que outras, pois é nas aulas de Educação Física que as crianças ficam mais expostas nos jogos, brincadeiras, desafios corporais.

A imagem do professor de Educação Física escolar sempre esteve ligada ao esporte, a saúde e a disciplina. Desde o início, quando a Educação Física foi introduzida nas escolas como matéria do currículo e parte integrante da educação formal, ela ocupou um espaço modesto e foi marcada por

uma história de muitas crises de identidade (ARANTES, 2008). Nos dias atuais, o que se observa é que muitos professores e diretores não sabem qual o verdadeiro papel do professor de Educação Física na escola. Muitos ainda acreditam que a função do professor é de apenas aplicar práticas esportivas, outros que o seu principal papel é o de disciplinador e também tem os que acreditam que sua principal função seja de apenas proporcionar a recreação, as brincadeiras e jogos aos seus alunos.

A Educação Física ainda é vista por muitos como uma atividade de descontração para com os alunos e não como componente curricular, tão importante quanto o português, matemática, ciências, história, geografia e todas as outras disciplinas da grade curricular. Sendo assim, o papel do professor de Educação Física acaba ficando menos reconhecidos, para com relação aos demais colegas de trabalho, mas a intenção não é criticar ou mostrar que há discernimento com o Professor de Educação Física na escola, mas pelo oposto, a ideia é realizar a identificação exata do grau de informação e conhecimento, por todos no processo de ensino e aprendizagem, para com a importância do papel do Professor de Educação Física para com a prática do dia-a-dia escolar (MELO, 1999).

O próprio professor de Educação Física pode fazer muito mais para melhorar a sua imagem diante aos demais educadores, mostrando assim que ele não está na escola apenas para levar seus alunos para a quadra e organizar campeonatos escolares e festas, pois é a imagem que os professores das demais disciplinas tem em relação para com a disciplina Educação Física, uma total desvalorização para com o profissional da área. O Professor deverá desenvolver melhorias para suas aulas e uma delas é na participação da vida escolar, participar do desenvolvimento do PDE (Plano de Desenvolvimento da Escola), pois é fundamental a participação tanto para o desenvolvimento da escola quanto para a formação dos alunos. Sendo assim o professor como um mediador de conhecimento, deve preocupar-se com o processo de construção no planejamento de suas aulas voltando para a formação do sujeito como um todo.

Quadro 1: A presença do professor de Educação Física na escola.

Subcategorias	Características da subcategoria
1. Pedagogos / Magistério	Há equipe conta com professores formados em pedagogia e do magistério.
1. Professor de Educação Física	Não há nenhum professor de Educação Física.
1. Meios Legais	Lei nº 9.394/96 (LDB); Artigo 277 - Lei nº 8.069/90 (Constituição Federal do Brasil).

Fonte: Elaboração do autor, 2016.

Diante das respostas obtidas frente a categoria presença do professor de Educação Física na escola, ficou notável, que através da subcategoria um, que somente há profissionais na área de pedagogia e do magistério, trabalhando a frente da Educação Infantil, ficando evidente que não possui nenhum professor de Educação Física inserido na equipe pedagógica da escola.

Dessa forma, sabe-se que o profissional de Educação Física enquanto mediador da área deve estar inserido no currículo da escola, pois este está amparado pela Lei nº 9.394/96 presente na Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), em que no artigo 26 inciso 3 elucida que “A Educação Física

Integrada a proposta pedagógica da escola, é componente obrigatório na Educação Básica”, assim a disciplina está legalmente imposta na Educação Infantil, pois esta é o primeiro ensino nível de ensino da Educação Básica.

Nessa perspectiva, para o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA), aborda no seu artigo 277 da Constituição Federal de 1988 diante da Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990, que a criança deve ter em ensino significativo a prática cidadã, e que estas são merecedoras de proteção e condições primordiais para que tenha um desenvolvimento integral e pleno para a sua idade. Conforme o exposto, sabendo que a Educação Física trabalha no seu campo de estudo, a cultura corporal do movimento, fica comprovado que este deve estar inserido na Educação Infantil.

No entanto, é importante evidenciar que mediante os autores abordados fica comprovado que o professor de Educação Física trabalhando junto com os pedagogos, irá proporcionar o desenvolvimento integral da criança. Além disso, irá legitimar cada vez mais a sua presença nesse nível de ensino, mostrando para a sociedade que não apenas se trata de um profissional que dá a bola aos alunos, mas que é de suma relevância para a sua formação como um todo.

Quadro 2: Importância e Contribuição do professor de Educação Física na Educação Infantil.

Subcategorias	Características da subcategoria
1. Importância	Professor capacitado proporciona ao desenvolvimento significativo.
1. Contribuição	Aspectos motores; cognitivos; habilidades e potencialidades.
1. Educação Física na Educação Infantil	Corpo e mente; Jogos e brincadeiras.

Fonte: Elaboração do autor, 2016.

O professor de Educação Física, por trabalhar com a cultura corporal do movimento, e ter todos os meios teórico-práticos e legais, pode estar à frente docente com a Educação Infantil, e este contribui significativamente para o desenvolvimento da criança. Referente à presente categoria, importância e a contribuição do professor de Educação na Educação Infantil, ficou evidente que através das subcategorias, este profissional é de suma importância, pois, sendo capacitado proporcionará ensino significativo.

Diante o exposto do autor supracitado, pode-se evidenciar que a formação do professor é de fundamental importância para sua futura atuação docente, pois no meio acadêmico se embasará de recursos, ferramentas que auxiliaram a sua prática pedagógica, relacionando a teoria com prática para que contribua com a formação do aluno. Nesse sentido, principalmente na Educação Infantil, os profissionais precisam ainda buscar uma formação continuada, para que sempre estejam atualizados quanto aos procedimentos metodológicos que irão abordar para seus alunos, ratificando ainda que estes precisam estar aptos ao seu comprometimento seguindo de forma coerente o seu papel enquanto educador que propicia o desenvolvimento significativo para as crianças.

Na subcategoria dois, evidenciada como contribuição foi elencada as características fundamentais da Educação Física na Educação Infantil, como os aspectos motores, cognitivos, habilidades e potencialidades. Nesse sentido a o trabalho educacional realizados com as crianças, são evidenciados a partir das práticas que envolvem o corpo e o movimento, elucidando a criança em sua totalidade, em que está irá ter um desenvolvimento voltado a todos as suas capacidades, tornando-se

um ser consciente sobre si e o mundo que está inserido (LE BOULCH, 1988).

Desse modo, a Educação Física inserida na Educação Infantil tem uma função fundamental para o educando, pois, irá propiciar a este à variedade de experiências a partir de situações de jogos, brincadeiras, danças, esportes, lutas, meios que eles conheçam seu corpo, além de integrá-los a um processo de socialização, possibilitando estas descobrir seus limites a partir de desafios, relacionando a linguagem corporal, para a expressão de sentimentos. Portanto, é na fase infantil que a criança irá conhecer o universo cultural que está inserido para assim apropriar-se do conhecimento necessário para a construção do seu perfil e sua futura formação cidadã, tornando-se um ser ativo na sociedade.

Quadro 3: Desenvolvimento Integral da criança.

Subcategorias	Características da subcategoria
1. Interdisciplinaridade	Trabalho conjunto com demais profissionais de outras áreas.
1. Desenvolvimento Motor	Atividades que proporcionam o desenvolvimento motor a cada faixa etária das crianças.
1. Habilidades e potencialidades	Professor facilitador das aprendizagens, que estimula o desenvolvimento integral.

Fonte: Elaboração do autor, 2016.

O desenvolvimento integral da criança é um fator primordial em que é trabalhado tanto no âmbito familiar como meio escolar no qual ela está inserida. Assim, na escola os professores buscam desenvolver suas habilidades e potencialidades para que se torne um cidadão pleno dos seus direitos.

Neste contexto, a união dos professores em pedagogia juntamente com o da Educação Física, poderão propor metodologias interdisciplinares. Desse modo, consiste na junção de disciplinas que contemplem a compreensão das múltiplas causas ou fatores que inervem sobre a realidade e trabalha todas as linguagens necessárias para a constituição do conhecimento, comunicação e negociação. Assim, através desse método será possível que os professores criem novas técnicas de ensino, buscando atingir o objetivo da qualidade na formação integral do educando, além de relacionar-se bem com as crianças (KUNZ, 1991).

Dessa forma, para que se atinja essa finalidade de desenvolvimento integral, é preciso que os professores capacitados da Educação Física, junto com os demais profissionais, sejam competentes e responsáveis com sua profissão, se aperfeiçoando sempre que for possível de novos métodos de ensino para aumentar a legitimidade da área dentro da sociedade, e contribuindo para a formação do aluno.

Quadro 4: Métodos de Ensino.

Subcategorias	Características da subcategoria
1. Jogos e Brincadeiras	Jogos e brincadeiras populares que desenvolvem a criança.

1. Abordagem Construtivista	Raciocínio-lógico; Desenvolvimento cognitivo; Linguagem; Aprendizagem plena.
1. Abordagem da Psicomotricidade	Processos cognitivos; Afetivos; Psicomotores; Valorização do ensino-aprendizagem

Fonte: Elaboração do autor, 2016.

Conforme o exposto das respostas dos professores, para criação da tabela, nota-se que eles não reconhecem ou não se recordam o que seja abordagem pedagógica, uma vez que estas são graduadas no campo da pedagogia. Para isso, é preciso que na sua formação ainda quanto acadêmico se pautem dos principais referenciais teóricos e pedagógicos de ensino, pois na prática como profissional irá utilizar diariamente o que foi visto.

Nesse contexto, a relação teoria e prática articula-se como principais agentes para dar ao aluno uma formação significativa, então é preciso que o professor conheça e se aproprie ao máximo sobre os métodos de ensino que utiliza nas suas aulas. Sendo assim, pode-se evidenciar que os professores trabalham com a abordagem construtivista e da psicomotricidade em suas aulas. Tanto no campo da Pedagogia quanto da Educação Física às abordagens, seguem seus principais autores e vertentes, no entanto, estão sempre no mesmo objetivo, o desenvolvimento da criança.

Desse modo, os jogos auxiliam na construção do conhecimento do aluno, de forma que este desenvolva aspectos afetivos, social e motor, compreendendo a criança como sujeito criativo o processo de ensino aprendizagem. Para isso, os professores a partir dos referenciais teóricos, para que proponham uma forma de educar que produza conhecimentos que incorporem à vida do aluno, abrindo-lhe possibilidades de ser livre, de decidir, de integrar aos jovens recursos que os levam à condição madura de cidadãos autônomos (FREIRE, 2005).

Além disso, a psicomotricidade se objetiva no desenvolvimento de um sujeito que contemple a sua totalidade, pois o equilíbrio dado, parte de concepções sensório motoras, num conjunto de corpo afetivo que busque seu espaço dentro do ambiente em que faz parte. Portanto, o conhecimento dos métodos de ensino é fundamental para que o professor possa proporcionar uma prática pedagógica fidedigna a seu aluno, pois assim, atingirá os principais objetivos propostos para a aula e contribuirá para a formação do educando.

Quadro 5: Conteúdos trabalhados.

Subcategorias	Características da subcategoria
1. Hábitos Saudáveis	Alimentação; Higiene.
1. Jogos e Brincadeiras	Integração com o meio social; desenvolvimento cognitivo; Lúdico.
1. Trabalho com o corpo	Conhecimento sobre o corpo.

Fonte: Elaboração do autor, 2016.

Os conteúdos trabalhados na Educação infantil na referida escola, estão propostos, atividades voltadas ao desenvolvimento corporais, a partir de práticas atividades lúdicas, assim é visível que mediante as respostas dos professores foi atribuído como conteúdos trabalhados na Educação Infantil, os hábitos saudáveis, jogos e brincadeiras, e o trabalho com o corpo.

A partir da didática do professor em sala de aula, este poderá sistematizar conteúdos pertinentes que destaquem as principais categorias, como as conceituais dos fatos e princípios abordados, os procedimentais que se referem a aplicação, ou seja, o saber fazer, e atitudinais que se associa aos valores e normas que se deseja que o aluno alcance. Para isso, os conteúdos dividem-se em blocos que contemplam a formação pessoal e social, identidade e autonomia e o conhecimento sobre o mundo. Os eixos norteadores dos conteúdos fundamentam a partir da seleção que o professor deve escolher, então o seu dever de organizar as dimensões de acordo com a leitura, escrita, oralidade, matemática, natureza e sociedade, identidade e autonomia, artes visuais, música e movimento (BRASIL, 1988).

Sendo assim os conteúdos compreende-se como instrumentos que possibilitam a aprendizagem das crianças de forma que elas percebam a realidade e amplie seu conhecimento sobre a integração no meio que estão inseridos. Logo é preciso que os conteúdos sejam aplicados de forma que contemple o contexto social do aluno, é necessário que o conteúdo e as aulas sejam significativos, estimulando-os a buscarem novos conhecimentos, e para aplicarem no seu cotidiano.

Nessa perspectiva, é notável que a distribuição dos conteúdos das professoras para a Educação Infantil, possui um fundamentação solta, de apenas um conhecimento adquirido pelas experiências, e proporcionando apenas um ensino voltados aos cuidados básicos, é importante que os profissionais apropriem de referenciais para que fundamentais melhor o ensino para os alunos, pois nessa fase de ensino, as crianças precisam vivenciar as mais diversas experiências que será essencial para seu desenvolvimento (BUJES, 2011).

Portanto, o professor deve de embasar de referências teóricas no planejamento de suas aulas, pois assim, estará levando ao aluno um conteúdo realístico que trabalha com todos os fundamentos primordiais para sua formação futura, e não um trabalho de bases empíricas.

Quadro 6: Ludicidade no processo de ensino-aprendizagem.

Subcategorias	Características da subcategoria
1. Atividades Lúdicas	Desenvolvimento das relações interpessoais; Ação simbólica; Linguagem; Limites; Regras.
1. Imaginação	Criação e recriação de histórias; Conhecimento Cultural; Expressão de sentimentos.
1. Aprendizagem espontânea	Desenvolvimento satisfatório para a formação.

Fonte: Elaboração do autor, 2016.

A ludicidade no processo de ensino-aprendizagem é um fator essencial de suma importância para

levar a criança a um ambiente prazeroso para adquirir o conhecimento que lhe é propiciado. A partir das respostas coletadas dos professores, elencou-se que as atividades lúdicas, a imaginação e a aprendizagem espontânea como subcategorias pertinentes da categoria apresentada. A partir das falas expostas dos professores, é perceptível que a ludicidade está em constante presença nas suas atividades realizadas. Sabido que o lúdico é um fator complementar do mundo infantil, o professor tem o dever de proporcionar meios para que a criança adquira um ensino significativo, tendo os jogos, brincadeiras, como parte integrante da aprendizagem (CUNHA, 2009).

Dessa forma, as atividades lúdicas são meios para que o professor desenvolva nos alunos aspectos motores, cognitivos, afetivos e sociais. Assim, a produção do conhecimento será feita de forma espontânea respeitando cada estágio de desenvolvimento em que a criança se encontra. Nesse contexto, as atividades lúdicas irão proporcionar a criança uma assimilação do mundo real ao imaginário a partir de fantasias de personagens que farão parte de histórias, dando vida a objetos inanimados, produzindo através desses sentimentos e afetividade.

CONCLUSÃO

A Educação Infantil é destinada às crianças de 0 a 5 anos, tornando-se a primeira etapa da educação básica. As creches e as pré-escolas são as instituições que ofertam a Educação Infantil para essas crianças sendo ela não obrigatória, no entanto é um direito cedido a todos os cidadãos. Estas instituições têm por necessitam dar cuidado e educação para as crianças, onde ali estão matriculadas.

A Educação Física na educação Infantil tem a finalidade de proporcionar ao aluno melhorias no seu desenvolvimento, essas aulas devem proporcionar atividades que permitem a criança tenha um bom aprendizado, as tarefas devem ser voltadas para o estímulo do aluno. Essa forma de trabalho irá fazer com que o professor interfira de forma positiva para com a aprendizagem e o desenvolvimento motor da criança desempenhando o seu papel principal papel que é de transformar o sujeito.

AMORIM, C.E.N. et ali. **Razões e justificativas para o descrédito do professor e da disciplina educação física em escolas estaduais.** Estudo de caso, Revista Digital - Buenos Aires - Ano 10 - N° 77 – 2004.

ARANTES, A. C. **A história da educação física escolar no Brasil,** revista digital, ano 13 n° 124, Buenos Aires, 2008.

BARBOSA, C. L. A. **Educação Física didática: um diálogo possível e necessário.** Petrópolis, Rio de Janeiro: Vozes, 2001.

BELTRAMI, Dalva Marim. L. **Educação Física no âmbito da política educacional no Brasil pós-64.** 1992. Dissertação (Mestrado em Educação) - Pontifício. Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 2001.

BRASIL, **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional.** Lei nº 9.394/96, de 20 de dezembro de 1996.

BRASIL. **Constituição da República Federativa do Brasil.** Brasília, DF: Senado Federal, 1988, 305 p.

BUJES, Maria Isabel Edelweis. Escola infantil: pra que te quero In: CRAIDY, Carmem. KAERCHER, Gládis. **Educação Infantil: pra que te quero** Porto Alegre: Artmed, 2001.

CUNHA, Luiz Antônio. **Educação e Desenvolvimento Social no Brasil.** Rio de Janeiro: Brasiliense, 1996. Disponível em: < www.edfeportes.com/efd133/htm > Acesso em: 21 maio 2009. 32 p.

FREIRE, Paulo. **Política e educação: ensaios.** São Paulo: Cortez, 2005.

KUNZ, Elenor. **Educação Física: Ensino e Mudanças.** Ijuí: UNIJUÍ, 1991.

LAKATOS, E. M. **Fundamentos de Metodologia Científica.** 7° ed., São Paulo: Atlas, 2010.

LE BOULCH, J. **Educação Psicomotora: a psicocinética na idade escolar.** 2. Ed. Porto Alegre: Artmed, 1988. 356 p.

MELO, Victor Andrade de. **História da Educação Física e do Esporte no Brasil: Panorama e perspectivas,** São Paulo: Ibrasa, 1999. 115 p.

MINAYO, M.C. de S. **O desafio do conhecimento: pesquisa qualitativa em saúde.** São Paulo-Rio de Janeiro, HUCITEC-ABRASCO, 1994.

MULLER, V. R.; Martineli, T. A. P.O. **Estatuto da criança e do adolescente: Um Instrumento Legal do professor de Educação Física,** Revista Brasileira de Ciências do Esporte, Campinas, V.26, n.3, p. 9-24, maio 2005.

NEGRINE, Airton. **Aprendizagem e desenvolvimento infantil**. Porto Alegre 1994.

NUNES, Paulo de Almeida: **Educação lúdica- o prazer de estudar técnicas e jogos pedagógicos**. São Paulo: Edições Loyola, 1998.

OLIVEIRA, A. A. B. **Planejamento a Educação Física Escolar**. Educação Física e Maringá: Eduem, 1988.

OLIVEIRA, Zilma Moraes R. **Creches: Crianças, faz de conta & Cia**. Petrópolis, RJ: Vozes, 1992.

PAGNI, Pedro A. **As contribuições da História para a Educação Física: um ponto de vista**. Revista Brasileira de Ciências do Esporte, vol. 17, nº 2- Jan. 1996.

PEREIRA, Maria Goretti Ramos. **A motivação de adolescentes para a prática da Educação Física: uma análise comparativa de instituição pública e privada**. 2006. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Universidade São Judas Tadeu, São Paulo, 2006.

SCARPATO, Marta. **Didática e desenvolvimento integral**. São Paulo: Avercamp, 2012.

VYGOTSKY, L.S. **Pensamento e Linguagem**. Trad. Jeferson Luiz Camargo. São Paulo: Martins Fontes, 1998.